



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 03/20

23 de Janeiro de 2020



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**31 Anos ao Serviço dos
Sargentos e de Portugal!**

"A Consciência da Necessidade de Lutar!"

**100% Sargentos
de Portugal!**

Na manhã de 22 de Janeiro, o Ministro da Defesa Nacional foi ouvido na Assembleia da República, no âmbito da discussão do Orçamento de Estado para 2020 (OE2020). A ANS fez questão de ter representantes nas galerias do Parlamento para assistir à sessão que decorreu durante toda a manhã. Desta forma, pudemos ouvir em primeira mão aquilo que o MDN quis, ou não, responder às questões que os diversos grupos parlamentares lhe foram colocando.

Reforçou-se a convicção, já por nós expressa em anteriores documentos, de que este **OE2020**, na área da Defesa Nacional, praticamente **esqueceu** a componente mais importante de qualquer instituição: **a Componente Humana!**

Como uma das medidas para combater as dificuldades de recrutamento e retenção, anunciou o MDN que **pretende aumentar o vencimento dos militares que se encontram na formação básica**, ou seja, na recruta. Em boa verdade, a medida pode até ser acertada, mas, inevitavelmente, suscita a pergunta: **então, e todos os outros?**

Fala-se constantemente em introduzir mecanismos que melhorem o recrutamento e a retenção para atrair novos militares. Também nós temos essas preocupações, mas **não aceitamos que se esqueçam aqueles que cá estão, que diariamente cumprem denodadamente a missão e que continuam a ser alvo das mais variadas injustiças** sem que se queira dar resposta, adoptando as inúmeras soluções já apresentadas pela ANS no sentido de suprir ou resolver muitas dessas injustiças! Mas disso não reza o OE2020!

- **Anos a fio em postos de início da carreira**, sem que se queira introduzir na legislação o mecanismo do tempo máximo de permanência no posto;

- **Promoções efectuadas muito mais tarde do que o devido**, retirando aos militares não apenas o direito ao vencimento pelo novo posto, mas também o exercício das funções inerentes a esse novo posto;

- **Sujeição a um regime remuneratório injusto, desigual e classista**, que não permite qualquer mecanismo correctivo, sobretudo entre os Sargentos e as Praças;

- **Regulamentos e normas de colocação e transferência com aplicação muito desigual e discricionária** entre os militares, agravando o sentimento de insatisfação;

- **Um sistema de saúde "francamente doente"**, que não responde às necessidades dos militares e respectivas famílias, mas para o qual somos obrigados a pagar 14 meses por cada ano de doze meses, situação já considerada como *"pouco transparente"* pelo Tribunal de Contas, em 2019!

Enfim, estes são apenas alguns dos muitos problemas que podemos elencar e que, também neste OE2020, não se vislumbram meios nem mecanismos para os corrigir!

Mas, não podemos deixar de manifestar a indignação causada pela afirmação do Ministro da Defesa Nacional que, quando confrontado sobre os problemas causados pela aplicação do actual RAMMFA - Regulamento de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas, só após insistência acabou por responder perante os Deputados que "o RAMMFA está a ser aplicado de uma forma equilibrada". Ou o MDN não conhece as consequências da aplicação deste Regulamento (porque lhas sonegam ou porque não se quer inteirar), ou então tem uma estranha noção sobre o equilíbrio das medidas a aplicar!

Mas, camaradas, de nada vale *"protestar no balcão do bar"* ou *"gritar bravatas no vestiário"*, ou nos Facebooks! Não! O momento exige firmeza serena, mas determinada! A situação exige que tomemos consciência da necessidade de cerrar fileiras e lutar!

Tendo a consciência dessa necessidade, **numa iniciativa conjunta entre a ANS, a AOFA e a AP**, no dia **6 de Fevereiro de 2020**, a partir das **18H00**, no **Auditório da Fundação D. Pedro IV**, sito na **Avenida D. Carlos I, nº 124 J, em Lisboa**, vamos promover uma **reunião de militares** para debater não só as questões resultantes do OE2020 mas também outras matérias de interesse sócio profissional.

Para além do apelo à participação nos actos comemorativos do **"31 de Janeiro – Dia Nacional do Sargento"**, que durante cerca de duas semanas vão decorrer em todo o País e em outros locais onde estejam Sargentos em missão de serviço, **apelamos também aos Sargentos de Portugal para que estejam presentes nesta iniciativa de 6 de Fevereiro**, defendendo a Condição Militar e as suas legítimas aspirações!

A Direcção